



OS RISCOS E PERIGOS DO USO DE OPIOIDES PARA DOR ONCOLÓGICA: CLORIDRATO DE OXICODONA (OXYCONTIN®)

Autor(res)

Thiago Meirelles Casella
Maria Iraci Pereira Dos Santos
Wendell Rodrigues Oliveira Da Silva
Melissa Cardoso Deuner
Andréa Gonçalves De Almeida

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

A dor do câncer pode ser causada pelo próprio tumor pressionando órgãos, ossos ou nervos, mas também pode estar relacionada a tratamentos contra o câncer, como cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. Sim, pode danificar tecidos internos, órgãos, músculos esqueléticos sistema e nervos. Além disso, esse tipo de dor faz com que as células tumorais e as células inflamatórias que compõem o tumor liberem continuamente mediadores inflamatórios que sensibilizam as terminações nervosas dessa área, resultando em reorganização neuroquímica da medula espinhal e partes superiores. fisiopatologia. parte do cérebro. Além das opções farmacológicas, existem várias opções farmacológicas para o tratamento da dor. A dor é um dos sintomas mais temidos e onerosos que afetam pacientes com câncer em todas as fases, desde o diagnóstico até os cuidados paliativos. Tem implicações importantes para a carga clínica e humanitária do câncer, especialmente no mundo em desenvolvimento. Mais de um terço dos pacientes com câncer avançado apresentam dor moderada a intensa. A dor do câncer é um fator importante que influencia a qualidade de vida de pacientes com câncer, portanto, o alívio da dor é muito importante no tratamento do câncer. Nos últimos 30 anos dores de câncer foram tratadas de acordo com a escada analgésica da Organização Mundial de Saúde.